

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
TEORIA E LINGUAGEM DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	criação (X)
TEORIA E LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA	GCV 00130	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE CINEMA E VÍDEO - GCV		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 TEÓRICA: 60 PRÁTICA: 0 ESTÁGIO: 0		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>Organizado a partir de unidades temáticas, o curso pretende investigar os diferentes componentes da chamada linguagem cinematográfica, com ênfase numa forma particular que, histórica e economicamente, constituiu-se como dominante: a do chamado filme clássico narrativo. Através de aulas expositivas e da projeção de filmes e fragmentos de filmes e vídeos, pretende-se, num primeiro momento, familiarizar o aluno com diferentes elementos estéticos que compõem a linguagem fílmica materializados no enquadramento e na composição, na noção de plano, no movimento da câmera, na angulação, no som e a na cor, no desenvolvimento temporal da imagem, na montagem, no "ponto-de-vista", na narrativa, etc. Simultaneamente, verificaremos como esses elementos foram combinados na construção de conceitos e num estilo específico, de longa tradição, moldado por Hollywood. Esse eixo central permitirá, sempre, a indicação e eventual análise das alternativas produzidas por outras formas de criação cinematográfica: o cinema experimental, as vanguardas históricas, os chamados cinemas novos, marginais, independentes, um outro cinema, enfim. A partir do desenvolvimento da percepção e do conhecimento desses elementos básicos, o curso pretende capacitar o aluno já iniciado a entender e a articular melhor a sua própria experiência com o cinema e o audiovisual, de forma mais sofisticada e analítica.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ANDREW, Dudley. As principais teorias do cinema: uma introdução (Rio de Janeiro: Zahar, 2002)</p> <p>ARAUJO, Inácio. Cinema- o mundo em movimento (São Paulo: Scipione, 1995)</p> <p>AUMONT, Jacques. A imagem (Campinas: Papyrus, 1993)</p> <p>BAZIN, André. "A ontologia da imagem fotográfica", in O Cinema, ensaios (São Paulo: Brasiliense, 1991), 19-26</p> <p>BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema (São Paulo: Brasiliense, 1980)</p> <p>BORDWELL, David. "O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos", in RAMOS, Fernão (org), Teoria contemporânea do cinema, vol. II (São Paulo: SENAC, 2005), 277-301</p> <p>BRANIGAN, Edward. "O plano ponto-de-vista", in RAMOS, Fernão (org), Teoria</p>		

contemporânea do cinema, vol. II (São Paulo: SENAC, 2005) 251-275

BROWNE, Nick. "O espectador-no-texto: a retórica de No tempo das diligências", in RAMOS, Fernão (org), Teoria contemporânea do cinema, vol. II (São Paulo: SENAC, 2005) 229-249

BURCH, Noel. "Nana e os dois espaços" in Praxis do Cinema (São Paulo: Brasiliense, 1992), 37-52

BURCH, Noel. "Sobre a utilização estrutural do som", in Práxis do cinema, op. cit. 115-128

CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema (Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995)

CHAUI, Marilena. O que é ideologia (São Paulo: Brasiliense, 1980)

COSTA, Antonio. "Cinema e vanguardas históricas", in Compreender o cinema (Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1985) 71-80

COUCHOT, Edmond. "Da representação à simulação", in Parente, André (org.) Imagem máquina: a era das tecnologias do virtual (Rio de Janeiro: Editora 34, 1993), 37-48

EISENSTEIN, S.M. A forma do filme (Rio de Janeiro: Zahar, 2002) Eisenstein, S.M. O sentido do filme (Rio de Janeiro: Zahar, 2002) EISNER, Lotte. A tela demoníaca (São Paulo: Brasiliense, 1987)

GEADA, Eduardo. O cinema espectáculo (Lisboa, Edições 70, 1987) GERBASE, Carlos. Impacto das tecnologias digitais na narrativa cinematográfica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

KRACAUER, Siegfried. De Caligari a Hitler (Rio de Janeiro: Zahar, 1988)

LEVY, Pierre. O que é o virtual? (Rio de Janeiro: Editora 34, 1996)

MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica (São Paulo: Brasiliense, 1980)

MOSCARIELLO, Angelo. Como ver um filme (Lisboa, Editorial Presença, 1985)

MUNSTERBERG, Hugo. Seleção de textos em A experiência do cinema. 27-54

PANOFSKY, Erwin. "Estilo e meio no filme", in Teoria da cultura de massa (Rio de Janeiro: Ed. Saga, 1969) 319- 338

PUDOVKIN, Vsevolod. Seleção de textos em Xavier, Ismail (org.), A experiência do Cinema (Rio de Janeiro: Embrafilme/Graal, 2003) 57-73

SALLES GOMES, Paulo Emílio. "Antes do cinema alemão", " A propósito do cinema alemão" , "O injustiçado Caligari" e "De Caligari a Metropolis", in Suplemento Literário, vol. 1, op. cit. 458- 475

SALLES GOMES, Paulo Emílio. "D. W .Griffith", "Nascimento de uma Nação" e "Intolerância e serenidade", in Suplemento Literário, vol. I (Rio de Janeiro: Paz e

Terra/Embrafilme, 1982) 361-374

TUDOR, Andrew. Teorias do cinema (Lisboa, Ed. 70, 1985)

VANOYE, Francis & GOLLOT-LÉTÉ, Anne. Ensaio sobre a análise fílmica (Campinas: Papyrus, 1994)

VIRILIO, Paul. A máquina de visão (Rio de Janeiro: José Olympio, 1994)

XAVIER, Ismail. "A janela do cinema e a identificação", in O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência (Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984), 11-18 e "A decupagem clássica". Ibidem, 19-30

XAVIER, Ismail. Griffith ou o nascimento do cinema (São Paulo: Brasiliense, 1985)

COORDENADOR

DATA ____/____/____

CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____